

ID: 836

Relato de experiência de implementação de gestão de custo em um hospital público estadual em Belém, Pará

Caroline Marry Vaz Lavareda¹, Lia Crystina Bastos de Araújo¹, Kátia Regina Veiga Pereira¹, Fábio José Maciel Chaves¹, Deborah Carolina Lucena Olivera¹, Lana Shaisi Oliveira Canuto¹, Ciléa Maria dos Santos Ozela¹, Pilar Maria de Oliveira Moares¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: As instituições públicas de saúde são serviços complexos, dada a variedade de atividades executadas, os aspectos orgânicos-estruturais e os contextos econômicos e sociais envolvidos. A excelência hospitalar deve combinar qualidade do serviço e uso otimizado de recursos. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação da gestão de custo hospitalar referente ao lactário de um hospital público estadual. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no lactário de um hospital público de referência materno-infantil, durante o período de setembro a dezembro de 2024. Foi realizado o levantamento de produtos utilizados (fórmulas infantis e produtos enterais), busca de seus descritivos, formas de apresentação, diluição, rendimento e valores de aquisição. Foram elaboradas planilhas no Google[®] Planilhas, a partir das quais foram calculadas o custo por mililitro de produto utilizado, a fim de possibilitar o cálculo do custo por paciente. **Resultados:** Centro de custo é definido como uma unidade homogênea quanto à responsabilidade, fonte geradora de custos, identidade de Objetivos etc. O lactário faz parte do centro de custos “Nutrição”, que é considerada uma área de apoio, um dos componentes da contabilização de custos por paciente. O custo médio por mililitro de fórmula infantil achado por este estudo foi de R\$ 0,03, enquanto o custo médio por mililitro de dietas enterais para adultos foi de R\$ 0,083 e pediátricas foi de R\$ 0,085. Com isso, considerando um consumo médio de 240 a 480 mL/dia de fórmula infantil por um recém-nascido não prematuro, o custo médio diário com sua alimentação é de R\$ 7,2 a R\$ 14,4. Já o custo médio estimado/dia com dietas enterais adultas e pediátricas é de R\$ 83,00 a R\$ 124,5 e R\$ 85,00 a R\$ 102,00, respectivamente, considerando o consumo médio de 1 a 1,5 litros de dieta por adultos e 1 a 1,2 litros de dieta por crianças. Assim, é perceptível que os custos com a alimentação constituem-se uma parcela importante da conta hospitalar por usuário. **Conclusão:** Logo, estudos como este evidenciam a importância do controle financeiro e da conscientização sobre o uso racional dos recursos. A experiência relatada foi essencial para o desenvolvimento de habilidades profissionais e a visão sobre a gestão eficiente no contexto hospitalar.

Descritores: custos hospitalares, gestão em saúde, custos de cuidados de saúde.



Copyright Lavareda et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.